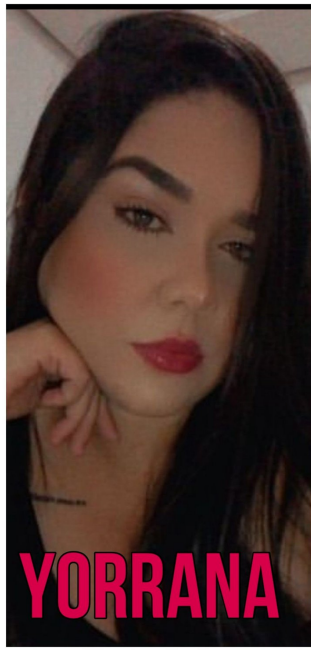


## VEJA AQUI: FOTOS DO COMPARSA QUE PILOTOU A MOTO PARA VICTOR HUGO MATAR ELKER SOUSA, SEGUNDO A POLÍCIA CIVIL

*Publicado em 23 de agosto de 2022 por Minuto Barra*



Além da foto do comparsa, Luís Fernando, veja também a fotografia de Yorrana, acusada pela Polícia Civil de guardar a arma do crime.

**Categoria:** [Notícias](#)

# MINUTO BARRA

A Polícia Civil de Barra do Corda prendeu na tarde de ontem, segunda-feira, 22 de agosto, o comparsa que pilotou a moto na madrugada do dia 22 de maio de 2022 e que ajudou Victor Hugo a matar o empresário Elker Sousa. Trata-se de Luís Fernando de Carvalho Melo, preso no bairro trisidela.

Alem do comparsa, a Polícia Civil prendeu também a ex-namorada de Victor Hugo: Yorrana Alves dos Santos. Ela é apontada como a que guardou a arma do crime.

COMO QUE A POLÍCIA CHEGOU AOS DOIS:

Yorrana esteve no Club The Noite no período do São João. Embriaga, ela confessou a duas pessoas que Victor Hugo havia matado Elker Sousa e que ele havia guardado a arma na casa dele e dormiu por lá. Além de detalhar, Yorrana disse também o nome do comparsa. As duas pessoas procuraram a Polícia Civil e comunicaram que Yorrana havia dito tudo isso.

Uma das testemunha que ouviu Yorrana no The Noite assinou o termo de depoimento.

Em seguida a Polícia Civil intimou Yorrana para prestar depoimento.

A Polícia Civil solicitou em seguida ao Poder Judiciário a prisão dos dois. Na última sexta-feira, 19 de agosto, o juiz Queiroga Filho autorizou as prisões. Os policiais cumpriram ontem, segunda-feira(22).

Segundo o delegado regional Daniel de Arruda, o caso Elker Sousa encontra-se totalmente elucidado.

Encontram-se presos: Victor Hugo(acusado de efetuar os disparos), Erika Santos(acusada de mapear os passos de Elker Sousa), Luís Fernando(que pilotou a moto para Victor Hugo) e Yorrana Alves(que guardou a arma do crime).

Nos próximos dias Luís Fernando e Yorrana Alves deverão também ser denunciados ao Poder Judiciário pelo Ministério Pública. Se condenados, as penas somadas dos quatros poderão chegar a quase 100 anos de prisão.